

A presente edição do Boletim do Mercado Monetário e Cambial Interbancário reporta a evolução do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) no decurso do II trimestre de 2005, abarcando os períodos de constituição de reservas obrigatórias (RO's) de 07/04/05 a 06/07/05.

Apesar do sistema ter apresentado no final de todos os períodos de constituição de RO's do II trimestre de 2005 um excesso de liquidez, tal como no trimestre precedente, o mesmo reduziu significativamente no trimestre em análise.

Esta situação teve reflexo no desempenho do mercado primário de títulos que registou um decréscimo no volume de títulos emitidos, situado na ordem de 81,86% para os Títulos da Autoridade Monetária (TAM's), ao serem subscritos no II trimestre de 2005 apenas 2.195,0 mdc, contra 12.099,0 mdc do trimestre transacto. Cenário similar, ainda que de magnitude menos expressiva, observou-se no montante de Bilhetes de Tesouro (BT's) emitidos, ao registar, entre o I trimestre de 2005 e o trimestre em análise, um decréscimo de cerca de 35,25%. Ao contrário do mercado primário de BT's, o mercado secundário destes títulos com o público foi mais activo, ao registar um incremento de cerca de 113,84%.

As taxas de juro de subscrição de BT's registaram um incremento entre os períodos de 07/04/05 a 21/04/05 e de 22/05/05 a 06/06/05, após os quais se mantiveram inalteradas. As taxas de juro de subscrição de TAM's, ao contrário daquelas, não registaram alterações significativas. Com efeito, entre o final do I trimestre de 2005 e o trimestre em análise, as taxas de subscrição de BT's para os prazos de 91, 182 e 364 dias registaram um incremento de 156, 61 e 21 pb, respectivamente, enquanto que as taxas de TAM's para as maturidades infra-semanais observaram um decréscimo de apenas 2 pb.

A procura de recursos na *janela* de Facilidade Permanente de Cedência (FPC), em termos médios, registou um incremento estimado em 1.429,4 mdc. Cenário contrário observou-se na *janela* da Facilidade Permanente de Absorção (FPA), que registou um decréscimo no volume médio transaccionado em 3.479,9 mdc, facto que reflecte a redução do nível de liquidez verificado no sistema em média ao longo do período em análise já anteriormente mencionada. As taxas de juro praticadas nestas operações não registaram alterações em relação às taxas do final do I trimestre de 2005, mantendo-se em 11,50% e 4,25%, respectivamente, para a FPC e FPA.

As instituições crédito, como habitualmente, recorreram a troca de liquidez entre elas nas duas modalidades. Com efeito, o *'turnover'* das permutas sem garantia cresceu em cerca de 283,22% em relação ao I trimestre de 2005, ao mesmo tempo que a taxa de juro média ponderada crescia em 26 pb. Idêntica evolução assistiu-se nas permutas com garantia, onde o montante transaccionado registou um aumento na ordem dos 562,77% e a taxa média ponderada de 17 pb.

No decurso do II trimestre de 2005, a MAIBOR, a excepção do prazo de 1 dia onde registou um decréscimo de 18 pb, observou um incremento em todos os prazos do mercado, tendo sido mais acentuado para o prazo de 1 mês (242 pb), e menos pronunciado para o prazo de uma semana (40 pb).

I. NOTA DE ABERTURA

No que diz respeito ao MCI, no trimestre em análise assistiu-se à redução das vendas de divisas na modalidade de leilão, tendo o Banco de Moçambique (BM) disponibilizado divisas no valor total de 70,0 mio de USD ao câmbio médio de 23.538,01 MT/USD, contra 125,6 mio de USD ao câmbio médio de 19.252,34 MT/USD do trimestre transacto.

Ao contrário do I Trimestre de 2005, onde BM disponibilizou nas vendas bilaterais de divisas 23,5 mio de USD ao câmbio médio de 18.975,23 MT/USD, no trimestre em análise esta instituição não procedeu a venda de divisas nesta modalidade. Quanto às vendas através “do circuito tradicional”, o BM disponibilizou 0,4 mio EUR ao câmbio de 29.296,83 MT/EUR, contra 3,4 mio de EUR ao câmbio médio de 25.095,88 MT/EUR no trimestre anterior.

No trimestre em referência, os Bancos Comerciais (Bcom's) transaccionaram entre si, em 22 dias de operação 8,4 mio USD ao câmbio médio de 22.527,18 2 MT/USD e 1,7 mio de ZAR ao câmbio médio de 3.787,11 MT/ZAR, contra 10,7 mio de USD ao câmbio médio de 18.840,10 MT/USD e 0,1 mio de EUR ao câmbio de 24.871,00 MT/EUR, transaccionado em 25 dias do trimestre precedente.

A taxa de câmbio de valorimetria, após ter observado no trimestre transacto uma evolução irregular, observou no decurso do trimestre em análise uma tendência para depreciação.

Os Editores

II.EVOLUÇÃO DAS RESERVAS BANCÁRIAS

No período em análise, as Reservas Bancárias (RB's) registaram, em termos médios, um incremento na ordem de 316,2 mdc, ao transitar de 4.016,1 mdc no período de constituição de reservas de 07/04/05 a 21/04/05 para 4.332,2 mdc no período de constituição de reservas de 22/06/05 a 06/07/05, cenário idêntico ao observado no trimestre precedente, onde a oferta de reservas cresceu na ordem dos 21,5 mdc. No II trimestre de 2004 a oferta média de reservas aumentou em redor dos 450,7 mdc.

No tocante às RO's, estas registaram um incremento de cerca de 359,3 mdc, ao transitar de 3.962,7 mdc no período de constituição de reservas de 07/04/05 a 21/04/05, para 4.322,0 mdc no período de 22/06/05 a 06/07/05, comportamento similar ao observado no trimestre precedente, onde a procura de reservas aumentou em cerca de 58,9 mdc. No II trimestre de 2004 as RO's registaram um incremento de 489,0 mdc. O gráfico 1 abaixo ilustra o comportamento da procura e oferta de reservas ao longo do II trimestre de 2005.

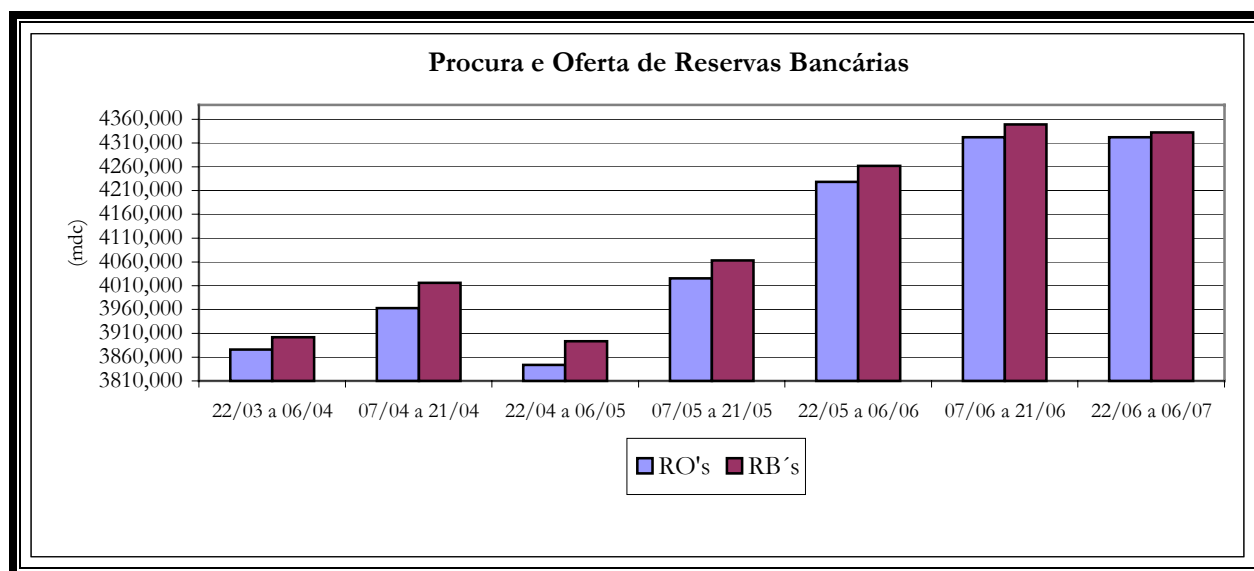


Gráfico 1

No que se refere à variação dos saldos de fecho (06/07) e abertura (07/04) do trimestre em análise, constata-se que as reservas bancárias registaram um incremento de cerca de 568,6 mdc, após terem tido um comportamento no mesmo sentido no trimestre transacto (aumento de 325,4 mdc).

Tal como ilustra o gráfico 2 abaixo, os factores que ditaram o crescimento das reservas foram:

- Impacto líquido positivo das transferências electrónicas de fundos do Estado (STF) na ordem de 2.384,9 mdc;

II.EVOLUÇÃO DAS RESERVAS BANCÁRIAS

- Impacto líquido positivo das operações de colocação de BT's na ordem de 770,3 mdc, em resultado da emissão de 4.472,7 mdc (valor nominal de 4.731,0 mdc) e reembolso de 5.243,0 mdc;
- Efeito líquido positivo das operações da janela da FPA em redor dos 262,7 mdc;
- Efeito líquido positivo das operações da janela da FPC de cerca 178,6 mdc;
- Depósitos líquidos de numerário junto do BM na ordem de 146,5 mdc; e
- Crédito de 44,0 mdc resultante do pagamento de capital e juros de OT's.

Este crescimento das reservas foi atenuado por:

- Impacto líquido negativo das operações de compra e venda de divisas no MCI em cerca de 1.640,8 mdc;
- Perdas na compensação de valores em cerca de 1.471,4 mdc;
- Impacto líquido negativo das operações de subscrição de TAM's na ordem de 74,1 mdc, em consequência da emissões de 2.194,1 mdc (valor nominal de 2.195,0 mdc) e do reembolso de 2.120,0 mdc; e
- Impacto negativo de movimentos diversos efectuados nas contas das instituições de crédito junto do BM na ordem de 32,2 mdc.

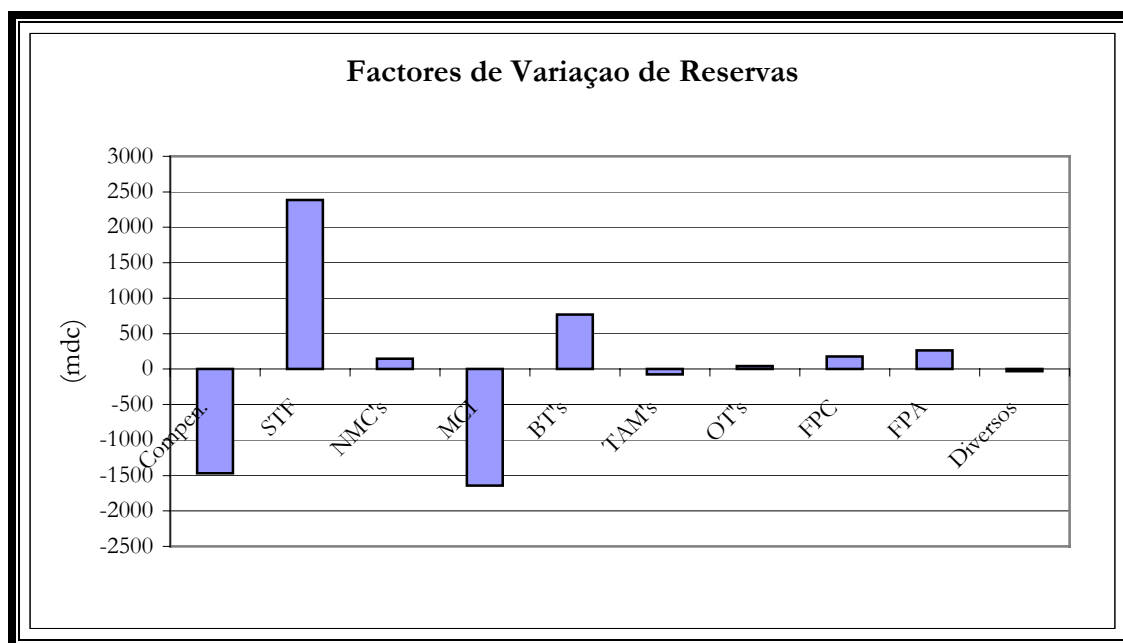


Gráfico 2

À semelhança do trimestre precedente, neste o sistema apresentou-se com excesso de liquidez⁽¹⁾ em todos os períodos de constituição de RO's, apesar do mesmo ter reduzido significativamente. Efectivamente, o sistema iniciou o trimestre com um excesso de 53,4 mdc, tendo terminado com um excesso de 10,2 mdc no último período.

O gráfico 3 ilustra o comportamento da liquidez no II trimestre do ano em curso.

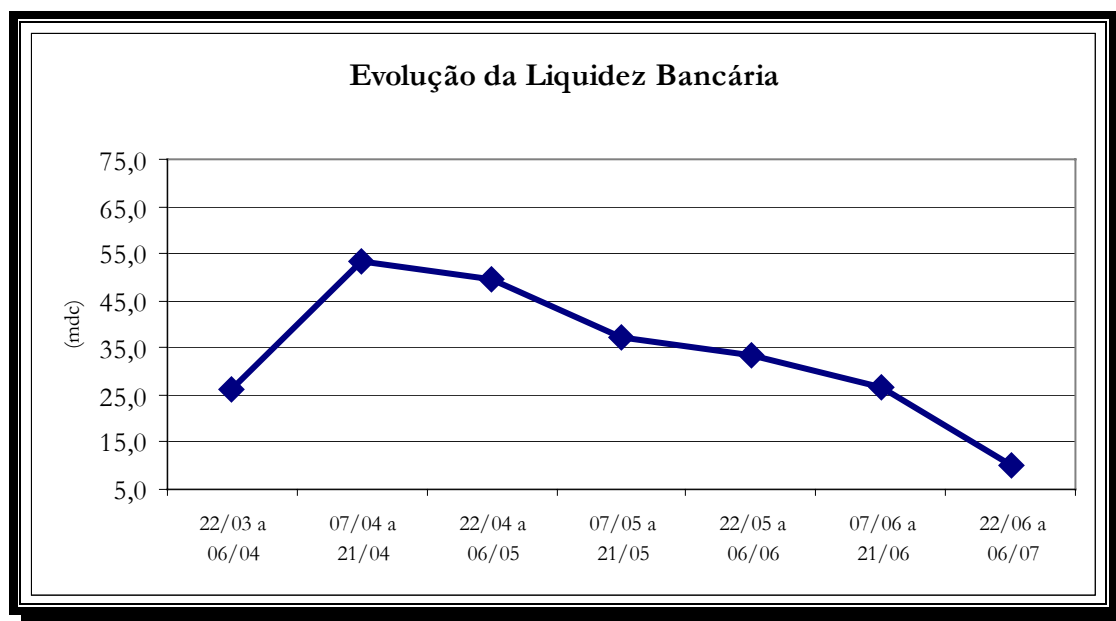


Gráfico 3

¹ O conceito de liquidez utilizado neste capítulo é a diferença entre o nível médio de reservas que as instituições de crédito mantêm junto do Banco de Moçambique durante um determinado período de constituição e o valor das reservas obrigatórias apurado para o mesmo período. O valor da liquidez é apurado no último dia do período de constituição de RO's.

III. PERMUTAS DE LIQUIDEZ NO MMI

No II trimestre de 2005 ocorreram 363 operações de permuta de liquidez sem garantia entre as instituições participantes no MMI, totalizando 7.676,0 mdc, correspondente a uma média diária de 121,8 mdc, à taxa de juro média ponderada de 4,95%. Aquele valor, quando comparado com o montante movimentado no trimestre precedente, onde ocorreram 89 operações, situou-se acima do mesmo em 5.673,0 mdc, tendo idêntica evolução se registado no II trimestre de 2004, onde o montante transaccionado se situou em 2.517,0 mdc acima do montante observado no I trimestre de 2004.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período de Constituição	Número de Operações	Montante (mdc)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
07/04 a 21/04	67	1.282,0	4,68	4,56	4,62
22/04 a 06/05	43	994,0	4,70	4,67	4,70
07/05 a 21/05	59	1.446,0	5,50	4,68	4,75
22/05 a 06/06	59	1.312,0	5,00	4,75	4,88
07/06 a 21/06	65	1.340,0	5,60	4,90	5,06
22/06 a 06/07	70	1.302,0	12,50	5,00	5,64
Total/ II Trim. 05	363	7.676,0	12,50	5,00	4,95
Total/ I Trim. 05	89	2.003,0	8,50	4,27	4,69

Seguindo um comportamento já habitual no MMI, no trimestre em análise as instituições participantes neste mercado realizaram operações de permuta de liquidez apenas para os prazos mais curtos (entre 1 e 7 dias), como se pode constatar da tabela 2 a seguir.

Tabela 2 – Maturidade das Permutas de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mdc)	Montante Médio (mdc)	Taxa Média (%)
1 a 7	363	7.676,0	121,8	5,64
Acima de 7	-	-	-	-
Total/II Trim. 05	363	7.676,0	121,8	5,64
1 a 7	89	2.003,0	54,1	4,69
Acima de 7	-	-	-	-
Total /I Trim. 05	89	2.003,0	54,1	4,69

O *spread* entre as taxas máxima e mínima praticadas nas operações de permuta de liquidez sem garantia observou uma subida em 794 pb, contra os 423 pb do trimestre precedente. Em igual período de 2004, o *spread* entre a taxa máxima e mínima registou comportamento similar, tendo-se fixado em 670 pb, após ter sido de 375 pb no I trimestre do mesmo ano.

Adicionalmente, a taxa de juro média ponderada das permutas sem garantias observou uma tendência praticamente crescente, como se pode depreender do gráfico 4 abaixo, que igualmente, apresenta a evolução das taxas das permutas com garantia.

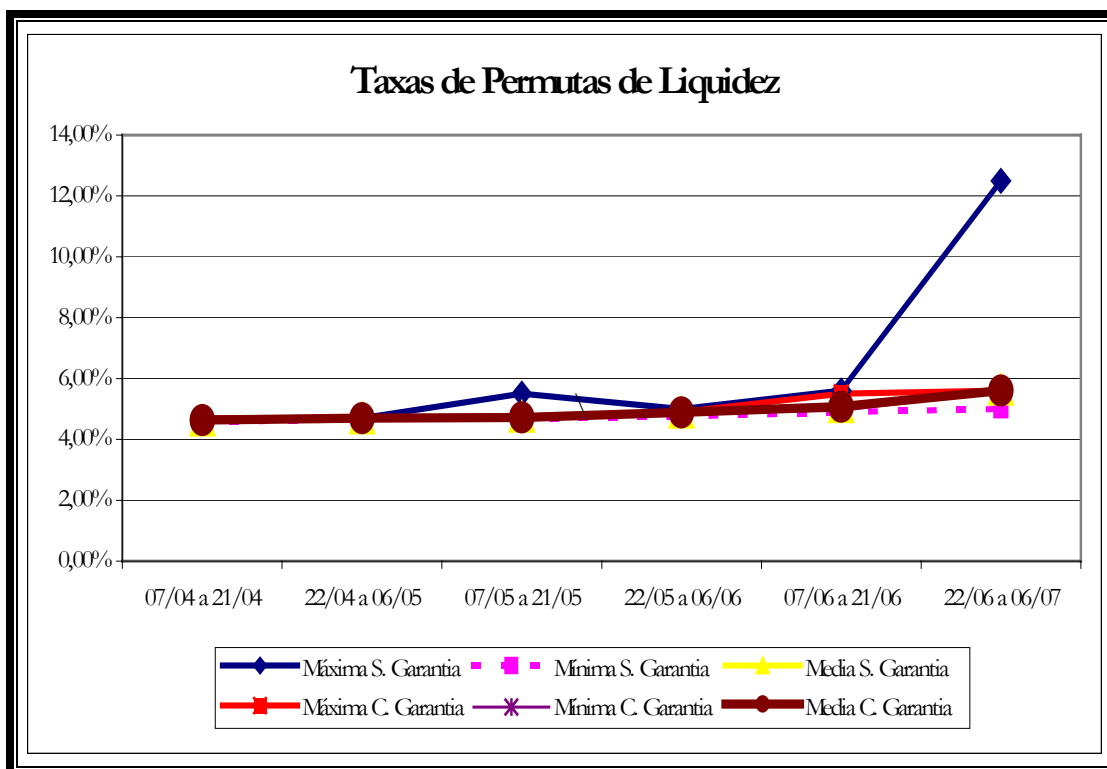


Gráfico 4

No tocante às permutas de liquidez com garantia, no trimestre em análise observou-se um incremento considerável do número de transacções, ao registar-se 68 operações que totalizaram 2.154,0 mdc, à taxa média ponderada de 4,83%, tal como documenta a tabela 3 a seguir. Aquele montante, quando comparado com o valor observado em 11 operações do trimestre anterior, situa-se em cerca de 562,77% acima do mesmo, tendo a taxa de juro média ponderada se situado em torno de 4,66%.

Tabela 3 – Permutas de Liquidez com Garantia

Período de Constituição	Número de Operações	Montante (mdc)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
07/04 a 21/04	13	560,0	4,68	4,60	4,63
22/04 a 06/05	7	204,0	4,70	4,70	4,70
07/05 a 21/05	12	454,0	4,75	4,70	4,72
22/05 a 06/06	10	384,0	4,90	4,88	4,89
07/06 a 21/06	20	489,0	5,50	4,95	5,08
22/06 a 06/07	6	63,0	5,60	5,60	5,60
Total/ II Trim. 05	68,0	2.154,0	5,60	4,60	4,88
Total /I Trim. 05	11	325,0	5,10	4,55	4,66

No período homólogo de 2004, no segmento das permutas sem garantia registaram-se 239 operações, tendo resultado num *'turnover'* de 4.780,0 mdc, à taxa de juro média ponderada de 9,84%. Por seu turno, no segmento das permutas com garantia observaram-se 22 operações que, resultaram num *'turnover'* de 911,0 mdc, a uma taxa média ponderada de 9,50%.

A. Emissão de TAM's

No trimestre em análise, as Instituições de crédito subscreveram TAM's 2.195,0 mdc apenas, o que representa um decréscimo de 81,86% em relação ao valor observado no trimestre precedente. Os referidos títulos foram subscritos nos leilões infra-semanais, para prazos compreendidos entre 1 e 6 dias, como reporta a tabela 4 abaixo.

Relativamente às taxas de juro de subscrição de TAM's para os prazos infra-semanais observaram uma desaceleração de 2 pb entre o início e o fim do trimestre em análise, tendo se mantido inalteradas nos períodos intermédios. Por seu turno, a taxa média ponderada registou uma queda de 15 pb, ao passar de 4,56% no trimestre anterior para 4,41% no trimestre em análise.

A Tabela 4 reporta as operações de emissão de TAM's realizadas ao longo do II trimestre de 2005.

Tabela 4 - Emissão de TAM's

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
1 a 6	4.950,00	2.195,00	4,41
Total/ II Trim. 05	4.950,00	2.195,00	4,41
Total/ I Trim. 05	20.030,00	12.099,00	4,56

B. Emissão de BT's

No II trimestre do ano em curso foram emitidos 4.731,0 mdc de BT's a taxa de juro média ponderada de 10,09%, para prazos de 91, 182 e 364 dias. No trimestre precedente e para os mesmos prazos, o valor da emissão destes títulos situou-se acima daquele em 2.576,0 mdc. No II trimestre de 2004, onde foram emitidos BT's para os prazos de 91 e 182 dias, o montante global da emissão dos títulos em análise foi de 2.142,0 mdc, à taxa de juro média ponderada de 12,52%.

A Tabela 5 ilustra as operações de emissão de BT's realizadas ao longo do II trimestre de 2005.

Tabela 5 - Emissão de BT's

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
91	1.750,00	1.253,00	8,90
182	2.925,00	2.235,00	10,28
364	2.775,00	1.243,00	10,92
Total/ II Trim. 05	7.450,00	4.731,00	10,09
Total/ I Trim. 05	10.400,00	7.037,00	8,58

IV. MERCADO DE TÍTULOS

As taxas de juro médias ponderadas de subscrição de BT's por prazo incrementaram em relação ao I trimestre de 2005, tendo aumentado em 131, 174 e 210 pb nos prazos de 91, 182 e 364 dias, respectivamente.

As vendas de BT's para o público no trimestre em análise totalizaram 1.955,7 mdc, à taxas que oscilaram entre 2,00% e 10,10%, contra 914,5 mdc, à taxas que variaram entre 2,00% e 10,00%, no trimestre precedente. No II trimestre de 2004, o público adquiriu BT's no montante de 699,3 mdc, à taxas que variaram entre 5,00 e 12,00%.

C. Operações Sobre Títulos por Iniciativa das Instituições Participantes

No trimestre em análise a *janela* da FPC foi accionada de uma forma acentuada, tendo as instituições participantes do MMI obtido do Banco Central, em 28 dias de operação, recursos num montante médio de 1.454,3 mdc (valor acumulado de 8.135,3 mdc), contra apenas 25,0 mdc em 1 dia de operação do trimestre anterior. No II trimestre de 2004, as instituições adquiriram fundos na FPC em 9 dias, num montante médio de 195,3 mdc (valor acumulado de 1.757,3 mdc).

Por seu turno, a evolução desfavorável da liquidez do sistema terá contribuído para a redução do volume transaccionado na *janela* da FPA. Efectivamente, o montante médio transitou de 4.610,3 mdc em 62 dias de operações no I trimestre de 2005, para 1.130,4 mdc em 53 dias de operação no trimestre em análise. Nestes períodos, as instituições aplicaram, em termos acumulados, recursos na *janela* da FPA no montante de 46.230,0 mdc e 10.261,0 mdc, respectivamente. No II trimestre de 2004, as transacções realizadas na *janela* da FPA totalizaram 22.665,3 mdc, em 82 dias de operações, o que correspondeu a uma média diária de 276,4 mdc.

A tabela 6 abaixo, documenta as transacções efectuadas no âmbito das facilidades permanentes ao longo do período em análise.

Tabela 6 - Facilidades Permanentes

Período de Constituição	Cedência				Absorção		
	Montante Médio (mdc)	Nº Dias	Colaterais (mdc)	Taxa de Juro (%)	Montante Médio(mdc)	Nº Dias	Taxa de Juro (%)
07/04 a 21/04	571,00	1	573,00	11,50	213,20	10	4,25
22/04 a 06/05	-	-	-	11,50	268,00	10	4,25
07/05 a 21/05	32,50	2	65,00	11,50	171,30	10	4,25
22/05 a 06/06	275,00	3	825,00	11,50	90,30	11	4,25
07/06 a 21/06	372,60	11	4.099,00	11,50	124,30	3	4,25
22/06 a 06/07	237,20	11	2.609,30	11,50	263,30	9	4,25
Total/ II Trim. 05	1.454,30	28	8.135,30	11,50	1.130,40	53	4,25
Total/I Trim. 05	25,0	1	25,0	11,50	4.610,3	62	4,25

No decurso do trimestre em análise, as taxas de intervenção do BM (FPA e FPC) não registaram alterações, mantendo-se em 11,50% e 4,25% para a FPA e FPC, respectivamente. Por seu turno, as taxas de juros médias de subscrição de títulos (TAM's e BT's) e de permutas de liquidez, comportaram-se como a seguir se descreve.

As taxas de juro médias ponderadas de subscrição de TAMs' para os prazos infra-semanais que registaram um decréscimo entre os períodos de 07/04/05 a 21/04/05 e 22/04/05 a 06/05/05, permaneceram inalteradas nos três períodos subsequentes, após os quais (no último período do trimestre em análise) observaram um incremento. As primeiras emissões destes títulos, nos períodos de 07/04/05 a 21/04/05 e 22/04/05 a 06/05/05, resultaram em taxas médias de 4,45% e 4,39%, respectivamente, tendo esta taxa se mantido nos períodos entre 07/05/05 a 21/05/05 e 07/06/05 a 21/06/05. A última taxa de emissões do trimestre em análise foi de 4,42%.

As taxas de emissão de BT's para os prazos de 91, 182 e 364 dias, observaram, entre os períodos de 07/04/05 a 21/04/05 e 22/05/05 a 06/06/05, um incremento, tendo nos restantes períodos permanecido inalteradas. Com efeito, a taxa média ponderada de subscrição destes títulos para aqueles prazos que se fixaram, respectivamente, em 7,94%, 9,89% e 10,79% no período de 07/04/05 a 21/04/05, situaram-se no período 22/05/05 a 06/06/05 em 9,50%, 10,50% e 11,00%, respectivamente. Nos dois últimos períodos do trimestre em análise, as taxas mantiveram-se nestes níveis.

No concernente às permutas, em ambos os segmentos do mercado as taxas registaram um aquecimento. Com efeito, a taxa média de permutas sem garantia, que no início do trimestre foi de 4,62%, transitou para 5,64% no final do mesmo. Por seu lado, a taxa média ponderada das permutas com garantia cresceu de 4,63% no período de 07/04/05 a 21/04/05 para 5,60%, no último período do trimestre em análise.

O gráfico 5 reporta a evolução das taxas de juro médias do mercado ao longo do I trimestre de 2005.

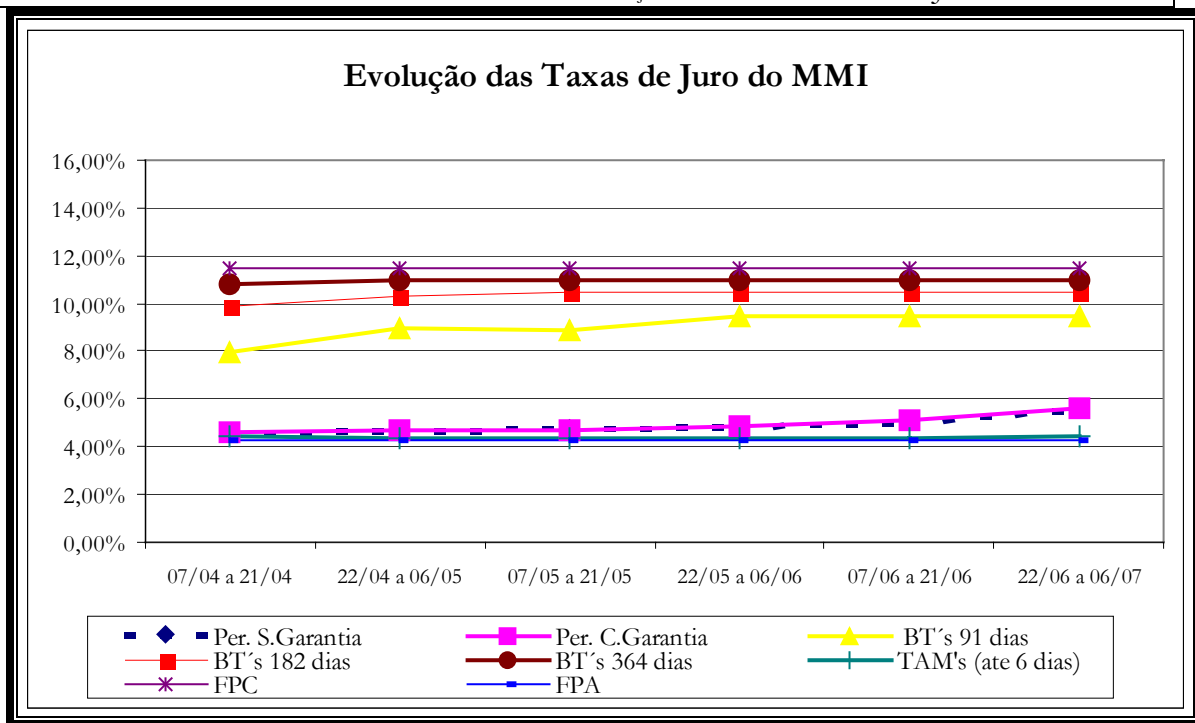


Gráfico 5

As taxas da FPC e da FPA mantêm-se como o corredor das taxas de juro do MMI, constituindo o tecto e o chão, respectivamente.

Evolução da MAIBOR

Ao longo do trimestre em análise, à excepção do prazo de um dia onde observou um decréscimo de 18 pb, a MAIBOR registou um incremento na totalidade dos prazos do mercado, sendo mais pronunciado para o prazo de 1 mês (242 pb) e menos acentuada para o prazo de uma semana (40 pb). No trimestre precedente esta taxa conheceu um decréscimo em todos os seus prazos, desta feita tendo sido mais pronunciada para o prazo de 2 meses (428 pb) e menos acentuada para o prazo de 1 dia (245 pb).

No II Trimestre de 2004, esta taxa registou uma evolução de sentido negativo em todos os prazos do mercado, sendo mais acentuado no prazo de 1 mês (150 pb) e menos expressivo no prazo de uma semana (19 pb).

Ao contrário do cenário observado no trimestre transacto em que o *spread* médio entre a taxa a 1 dia e a 1 ano conheceu uma queda de 132 pb, no trimestre em análise subiu 140 pb. As taxas de variação média da MAIBOR estão ilustradas na tabela 7, abaixo.

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS DO MMI

Tabela 7 – Taxas de Variação Média da MAIBOR (%)

Período	1 dia	1 s	2 s	3 s.	1 m.	2 m	3 m	6 m	1 ano
II Trim. 05	-2,7	5,2	5,1	5,8	21,3	7,1	5,8	6,2	5,5
I Trim.05	-27,2	-29,0	-23,9	-27,3	-26,3	-22,6	-12,4	-13,8	-14,5

Nota: s - semana; m - mês

As curvas de rendimento mantiveram no período em análise a inclinação positiva que apresentam desde a institucionalização da MAIBOR em Junho de 1999.

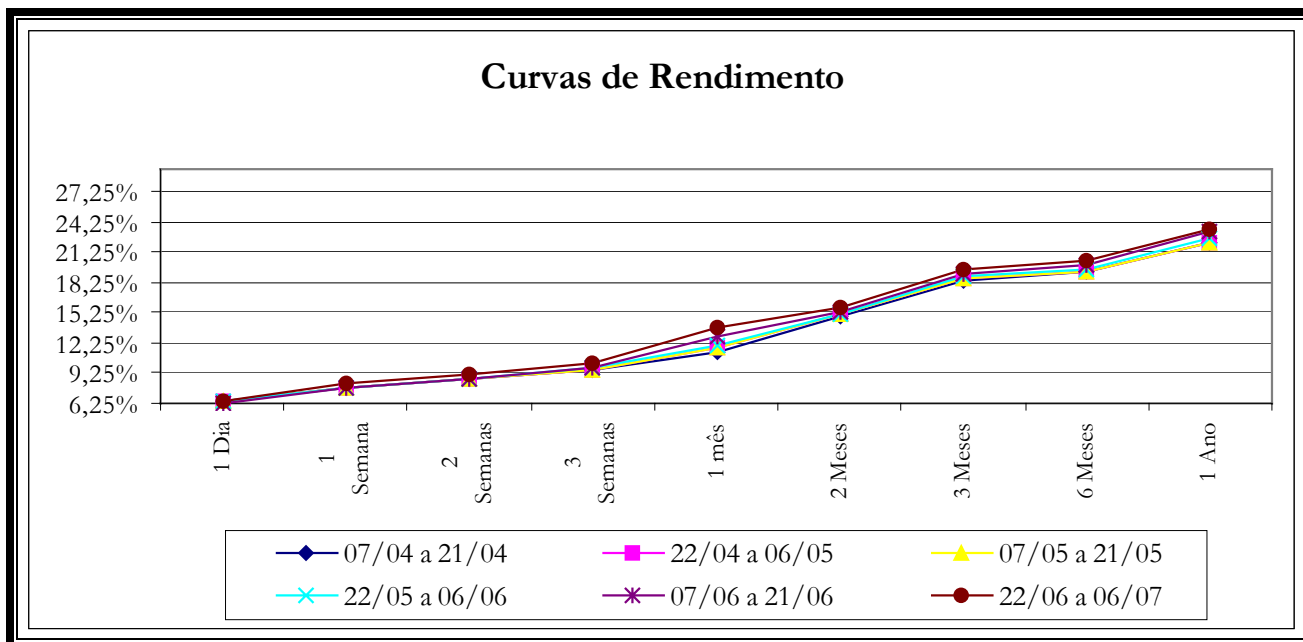


Gráfico 6

A. Vendas no MCI com recurso ao leilão

No trimestre em análise, o volume de vendas de divisas com recurso aos leilões atingiu, em 15 dias de operações, 70,0 mio de USD ao câmbio médio de 23.538,01 MT/USD, contra 125,6 mio de USD ao câmbio médio de 19.252,34 MT/USD, realizados em 13 dias de operação no trimestre anterior, como se pode depreender da tabela abaixo.

Tabela 8: Vendas no MCI com recurso ao leilão

Períodos de Constituição	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (MT/USD)
07/04 a 21/04	3	12,0	20.856,25
22/04 a 06/05	2	7,0	23.042,74
07/05 a 21/05	3	13,0	23.761,42
22/05 a 06/06	2	9,0	24.162,19
07/06 a 21/06	3	18,0	24.424,16
22/06 a 06/07	2	11,0	24.553,95
Total/ II Trim. 05	15	70,0	24.538,01
Total/ I Trim. 05	13	125,6	19.252,34

B. Vendas Bilaterais de divisas e do “Circuito tradicional”

Ao contrário do cenário observado no I Trimestre de 2005, onde as vendas bilaterais de divisas efectuadas pelo BM atingiram, em 6 dias de operação, o montante de 23,5 mio de USD ao câmbio médio de 18.975,23 MT/USD, no trimestre em análise não houve venda de divisas nesta modalidade. Refira-se que, no II trimestre de 2004, as vendas bilaterais de divisas atingiram 29,6 mio de USD ao câmbio médio de 23.340,37 MT/USD e 36,6 mio de ZAR ao câmbio médio de 3.451,74 MT/ZAR.

No concernente às vendas do “circuito tradicional, no trimestre em análise o BM disponibilizou em 1 dia de operação apenas 0,4 mio de EUR ao câmbio de 29.296,83 MT/EUR, após ter disponibilizado no trimestre precedente 3,4 mio de EUR ao Câmbio médio de 25.095,88 MT/EUR. No II Trimestre de 2004, o BM disponibilizou neste segmento do MCI 6,5 mio de USD ao câmbio médio de 23.339,43 MT/USD.

A Tabela 9 ilustra as vendas do “Circuito tradicional” de divisas realizadas no decurso do II trimestre de 2005.

Tabela 9: Vendas de divisas do “Circuito tradicional”

Períodos de Constituição	Nº de dias	Montante (Milhões de EUR)	Taxa de câmbio média (MT/EUR)
07/04 a 21/04	-	-	-
22/04 a 06/05	-	-	-
07/05 a 21/05	1	0,4	29.296,83
22/05 a 06/06	-	-	-
07/06 a 21/06	-	-	-
22/06 a 06/07	-	-	-
Total/II trim. 05	1	0,4	29.296,83
Total/I trim.05	5	3,4	25.095,88

VII. VENDA DE DIVISAS ENTRE Bcom's

No decurso do trimestre em análise, as vendas de divisas entre os Bcom's reduziram, ao serem transaccionados em 22 dias de operação 8,4 mio de USD ao câmbio médio de 22.527,18 MT/USD e 1,7 mio de ZAR ao câmbio médio de 3.787,11 MT/ZAR, após terem sido transaccionados, em 25 dias de operação do trimestre anterior, 10,7 mio de USD ao câmbio médio de 18.840,10 MT/USD e 0,1 mio de EUR ao Câmbio de 24.871,00 MT/EUR . No II trimestre do ano transacto, os Bcom's transaccionaram entre si, em 10 dias de operações, 7,9 mio de USD ao câmbio médio de 23.142,09 MT/USD e 3,6 mio de ZAR ao câmbio médio de 3.456,00 MT/ZAR em 1 dia de operação.

A Tabela 10 reporta as vendas de divisas realizadas entre os Bcom's ao longo do II trimestre de 2005.

Tabela 10: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom's

Períodos de Constituição	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (MT/USD)
07/04 a 21/04	3	1,3	20.058,85
22/04 a 06/05	5	3,2	21.508,83
07/05 a 21/05	4	1,5	24.199,23
22/05 a 06/06	4	1,6	23.924,84
07/06 a 21/06	1	0,1	24.600,00
22/06 a 06/07	2	0,7	24.692,86
Total/II Trim.05	19	8,4	22.527,18
Total/II trim.05	3	1,7 (mio ZAR)	3.787,11(MT/ZAR)
Total/I trim.05	24	10,7	18.840,10
Total/I trim.05	1	0,1 (mio EUR)	24.871,00(MT/EUR)

VIII. EVOLUÇÃO DA TAXA DE CâMBIO DE VALORIMETRIA

No trimestre em análise, a taxa de câmbio de valorimetria evoluiu no sentido de depreciação, contrastando com o comportamento que esta observou no trimestre precedente, onde a mesma registou uma tendência irregular. Em termos acumulados, a taxa de câmbio de valorimetria registou uma depreciação acumulada de 29,50%, contra uma depreciação acumulada de 0,85% observada no trimestre anterior. Refira-se que no II Trimestre de 2004, a taxa de câmbio média do mercado registou uma evolução no sentido de apreciação, tendo, em termos acumulados, registado uma apreciação de 3,54%.

O gráfico 7 reporta a evolução da taxa de câmbio média do mercado ao longo do II trimestre de 2005.

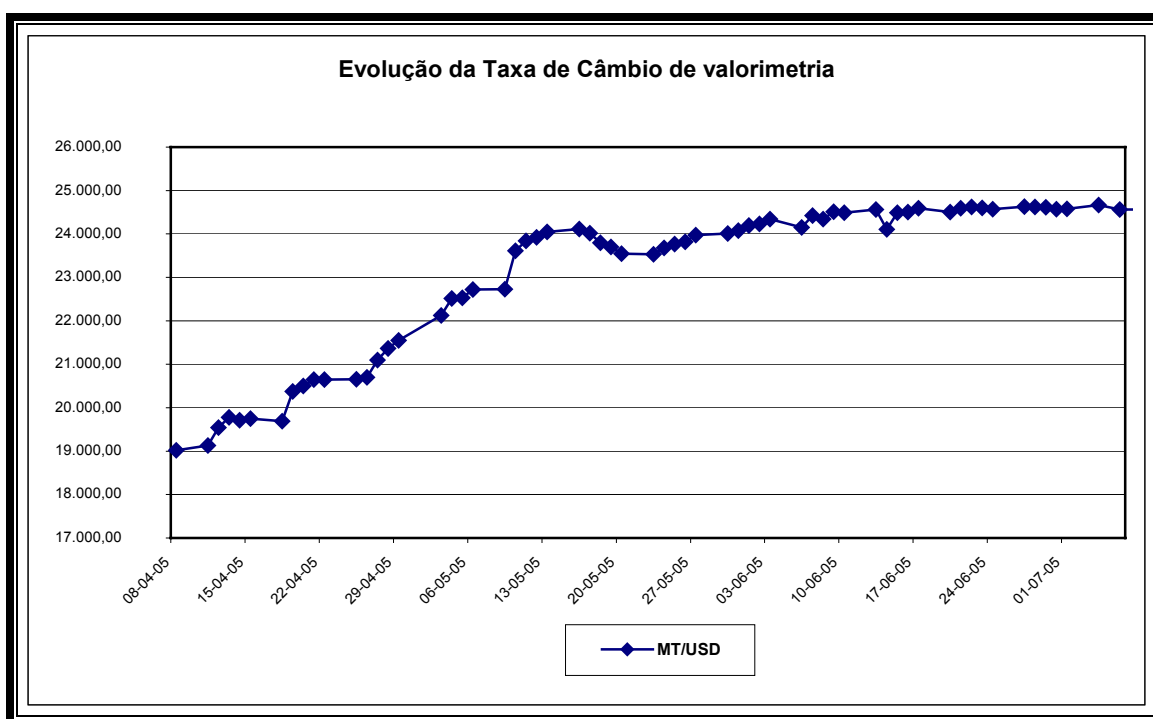


Gráfico 7